

LGP: Linguagens de Programação / 2020

Atividade 03

Introdução (IMPORTANTE!)

Nessa lista de exercícios, nós vamos trabalhar com arquivos JSON em SML. Nós vamos fazer a manipulação desses arquivos, imprimir esses arquivos, e (opcional, como um problema desafio) fazer o *parsing* desses arquivos.

Você precisa fazer o download do arquivo anexo ao enunciado. Você vai editar o arquivo hw2.sml. As soluções devem usar *pattern-matching*. Você não deve usar as funções **null**, **hd**, **tl**, **isSome**, ou **valOf**, nem deve usar qualquer coisa que contenha o caractere **#** ou funcionalidades que não foram estudadas nas notas de aula da Unidade 2 (por exemplo, mutação). Observe que a ordem dos exercícios não importa, a menos que seja especificado no enunciado.

Esta lista de exercícios é um pouco mais trabalhosa que a anterior. Temos 8 exercícios obrigatórios e nenhum deles precisa de mais de 25 linhas de código para resolver.

Visão Geral

JSON é um formato de dados serializados legível para nós humanos, originalmente inspirado pela notação de objeto do Javascript. JSON é comumente usado para representar dados.

Não se preocupem! Não é necessário nenhum conhecimento prévio sobre manipulação de arquivos JSON. Aqui não seremos muito rigorosos ao tratar desse formato de arquivo, então não será muito difícil.

Um valor JSON é uma das seguintes coisas:

1. Um número (ponto flutuante, por exemplo 3.14 ou -0.2)
2. Uma string (por exemplo, "Ola!")
3. **False**
4. **True**
5. **Null**
6. Um array de valores JSON, escrito usando colchetes e vírgulas (por exemplo, `[1, "mundo", null]`)
7. Um "objeto", que é uma sequência de pares atributo/valor
 - a. Um atributo é sempre uma string literal (por exemplo **"foo"**)
 - b. Um valor é qualquer valor JSON
 - c. Objetos são escritos usando chaves, vírgulas, e dois pontos. Por exemplo: `{"foo" : 3.14, "bar" : [1, "world", null], "ok" : true}`

No entanto, nosso Código ML não usa essa notação JSON, ao invés disso usamos *datatypes* para representar os valores JSON:

```
datatype json =  
  Num of string  
  | String of string  
  | False  
  | True  
  | Null  
  | Array of json list  
  | Object of (string * json) list
```

Lembre-se que para qualquer exercício, se um tipo é for pedido, então um tipo mais geral é aceitável dado que seu código esteja correto.

Exercícios

1. Escreva uma função `criar_json` que recebe um inteiro `u` e retorna um JSON. O resultado deve representar um *array* JSON de objetos JSON em que todo objeto nesse *array* tem dois atributos: `"n"` e `"b"`. Todo atributo `"b"` de um objeto deve ser `true`. O primeiro objeto no *array* deve conter um atributo `"n"` que guarda o número JSON `i.0`, o próximo objeto deve ter seu atributo `"n"` guardando `(i-1).0` e assim por diante até que o último objeto no *array* tenha seu atributo `"n"` guardando o valor `1.0`. Se `i` for `0`, deve ser produzido um *array* com `0` objetos. Assuma que `i` nunca será negativo. É possível resolver esse exercício com menos de 10 linhas. *Dica: Foi disponibilizada uma função `int-to-real`. Você vai precisar também de uma função auxiliar que faz quase que todo o trabalho necessário.*
2. Escreva uma função `assoc` do tipo `"a * ("a * 'b) list -> 'b option` que recebe dois argumentos `k` e `xs`. Essa função deve retornar `SOME v1` se `(k1, v1)` é o par da lista que está mais próximo ao começo da lista para a qual `k` e `k1` são iguais. Se não existir um par `(k1, v1)` ideal, a função deve retornar `NONE`. A solução também requer poucas linhas de código.
3. Escreva uma função `dot` que recebe um JSON (chame de `j`) e a uma *string* (chame de `f`) e retorna uma JSON *option*. Se `j` for um objeto que tem um atributo chamado `f`, então a função deve retornar `SOME v`, onde `v` é o conteúdo do atributo. Se `j` não é um objeto ou não contém um atributo `f`, então a função deve retornar `NONE`. É possível resolver esse exercício com 4 linhas de código e usando um dos exercícios anteriores.
4. Escreva uma função `um_atributo` que recebe um JSON e retorna uma *string list*. Se o argumento é um objeto, a função deve retornar uma lista contendo todos os nomes dos atributos (mas não o conteúdo dos atributos). Caso contrário, uma lista vazia deve ser retornada. Use uma função auxiliar local com recursão de calda. Pode ser que apareça como resultado uma *string* em ordem reversa daquela que aparece no objeto, se isso acontecer está correto também. A solução precisa de aproximadamente 11 linhas de código.
5. Escreva uma função `sem_repeticao` que recebe uma *string list* e retorna um `bool` que é `true` se e somente se a *string* aparece mais de uma vez na entrada recebida. Não (!) use nenhuma recursão explícita. Ao invés disso, use as funções auxiliares `length` (pré-definida na SML) e `dedup` (disponibilizada em arquivo) para resolver esse exercício usando só uma linha de código.
6. Escreva uma função `sem_atributos_repetidos_recurativos` que recebe um JSON e retorna um `bool` que é `true` somente se nenhum objeto "dentro" (arbitrariamente aninhado) do argumento JSON tiver nomes repetidos para atributos.
7. Escreva uma função `contar_ocorrencias` do tipo `string list * exn -> (string * int) list`. Se o argumento *string list* estiver ordenado (em termos da ordenação da função `strcmp` que foi fornecida para vocês), a função deve retornar uma lista em que cada *string* é pareado com o número de vezes que ela ocorre. (A ordem na lista resultante não importa). Se a lista não estiver ordenada, lançar o argumento `exn`. Sua implementação deve fazer uma única passada sobre a lista *string list*, usando uma função auxiliar com recursão de calda. A função auxiliar pode precisar de alguns argumentos, que incluem a *string* "atual" e o contador de "atual". É possível solucionar em aproximadamente 14 linhas.
8. Escreva uma função `valores_string_para_atributos` do tipo `string * (json list) -> string list` (os parênteses nesse tipo são opcionais, o REPL não irá imprimi-los). Para qualquer objeto na *json list* que tenha um atributo igual a *string* e que tenha conteúdo que seja uma *string json* (por exemplo, `String "hi"`) coloque o conteúdo da *string* (por exemplo `"hi"`) na lista resultante (a ordem não importa, a saída pode ter repetições quando necessário). Assuma que nenhum objeto tenha nomes repetidos para atributos. É possível solucionar com 6 linhas graças à função `dot`.